



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 22/2014-CONSEPEX

Natal, 1º de agosto de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

CONSIDERANDO

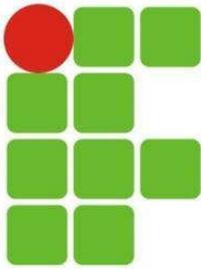
o que consta no Processo nº. 23424.018103.2014-54, de 30 de maio de 2014,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, *ad referendum*, na forma do anexo, o Projeto de Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, na modalidade presencial, no *Campus* Parnamirim deste Instituto Federal.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a autorização do funcionamento, a partir do segundo semestre letivo de 2014, no *Campus* Parnamirim, do referido Curso, cujo projeto pedagógico foi aprovado pela Resolução nº. 16/2012-CONSUP, de 1º de março de 2012.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

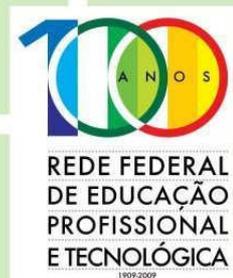
*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Superior
de Tecnologia em*

Sistemas para Internet

na modalidade Presencial

Campus: Parnamirim

www.ifrn.edu.br



*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Superior de
Tecnologia em*

Sistemas para Internet

na modalidade presencial

Campus: Parnamirim

Projeto Pedagógico de Curso aprovado pela Resolução Nº 16/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012.
Autorização de Funcionamento concedida pela Resolução Nº 17/2014-CONSUP/IFRN, de 01/08/2014.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ismael Félix Coutinho Neto
DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PARNAMIRIM

Filipe de Oliveira Quintaes
DIRETOR ACADÊMICO

Givanaldo Rocha de Souza
COORDENADOR DO CURSO

Ticiania Patrícia da Silveira Cunha Coutinho
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Arlindo Lopes Barbosa
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Givanaldo Rocha de Souza
Filipe de Oliveira Quintaes
Marcelo Varela de Souza

COLABORAÇÃO

Ismael Félix Coutinho Neto
André Gustavo Duarte de Almeida

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

SUMÁRIO

1.	<u>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</u>	6
2.	<u>DADOS DO COORDENADOR DO CURSO</u>	6
3.	<u>DESCRIÇÃO DA OFERTA</u>	6
4.	<u>JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL</u>	6
5.	<u>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</u>	8
6.	<u>BIBLIOTECA</u>	10
7.	<u>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</u>	17
8.	<u>PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE</u>	18
9.	<u>ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS</u>	19

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, na modalidade presencial, no Campus Parnamirim do IFRN, situado à Rua Antônia de Lima Paiva, nº 155, Bairro Nova Esperança. O projeto pedagógico do curso foi aprovado pela Resolução Nº 16/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012.

2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Givanaldo Rocha de Souza, integrante do quadro efetivo do IFRN, CPF nº 034.649.004-95, matrícula SIAPE 1551933, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, graduado em Engenharia de Computação com doutorado em Ciência da Computação.

3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir do período letivo 2014.2, com entrada anual, conforme descrito no Quadro 1. Apenas a primeira entrada será no segundo semestre letivo, as outras serão no primeiro semestre dos anos seguintes (2015.1, 2016.1, 2017.1 e assim por diante).

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso.

Turno	Periodicidade	Prazo de Integralização (anos/semestres)	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)
Vespertino (2014.2)	Anual	3 anos (6 semestres)	40	2.654
Vespertino (2015.1)			36	
Vespertino (2016.1)			36	
Vespertino (2017.1)			36	

4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

No âmbito da expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, o Campus Parnamirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi inaugurado em 27 de dezembro de 2010 como um núcleo avançado do Campus Natal – Central. Somente a partir de 1º de janeiro de 2011 é que passou a ser vinculado administrativamente à Reitoria do IFRN.

Em junho de 2009, contando com a participação dos secretários de educação de Parnamirim e das cidades circunvizinhas, e de representantes de várias instituições, como a Base Aérea de Natal, a Diretoria Regional da Secretaria de Educação do Estado, estudantes, professores, diretores de escolas, dentre outras autoridades, realizou-se a Audiência Pública para definição dos eixos tecnológicos e possíveis cursos que seriam ministrados nos *campi*, sendo estabelecidos, de início, o eixo de Informação e Comunicação, com os cursos de Informática (integrado e subsequente) e Redes de Computadores (subsequente) e o eixo de Controle e Processos Industriais, desta vez com o curso de Mecatrônica

(integrado e subsequente). Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está em conformidade com um dos eixos tecnológicos do Campus Parnamirim do IFRN, o eixo de Informação e Comunicação.

A área de Tecnologia da Informação (TI) é estratégica em todos os países, pois permeia todas as atividades humanas, das artes às tecnologias, e não se pode imaginar uma sociedade moderna sem computador. Além disso, a aceleração do processo de desenvolvimento de um país depende do quanto a TI está presente. Não é, pois, sem razão que os países mais desenvolvidos do mundo lideram o desenvolvimento e as aplicações das tecnologias de informação. No Brasil, a taxa de crescimento do desenvolvimento de cada Estado depende do fortalecimento das políticas estaduais em relação à área de TI e suas tecnologias.

No âmbito nacional, segundo dados de 2013 da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), o setor de TI representa 5,2% do PIB brasileiro, e esse mercado movimentou US\$ 123 bilhões em 2012. O Brasil já é considerado o quarto maior mercado de tecnologia da informação e comunicação (TIC), ficando atrás apenas dos EUA, China e Japão. Em 2012, o Governo Federal lançou o Programa de Incentivo à Indústria de Softwares e Serviços (TI Maior), que disponibilizará R\$ 500 milhões até 2015 para o desenvolvimento de projetos no país, cujas ferramentas serão baseadas em tecnologias fundamentadas principalmente na Internet: Computação em Nuvens, Mobilidade, Redes Sociais e *Big Data*. Segundo a Brasscom, o segmento de TI precisará de 750 mil novos trabalhadores até 2020 para alcançar a meta de elevar sua participação no PIB para 6,5%. Projeções da Brasscom também indicam que 78 mil novos profissionais serão demandados nos oito principais mercados de TI no Brasil, mas apenas 33 mil estudantes concluirão os cursos superiores da área nesses estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul), resultando em uma falta de 45 mil profissionais.

No âmbito local, segundo dados de 2010 do SEBRAE-RN, mais de 90% das empresas de Tecnologia da Informação (TI) do estado do Rio Grande do Norte estão situadas na região metropolitana de Natal. Os segmentos com maior representatividade são manutenção de equipamentos (66%), equipamentos e suprimentos (43%), desenvolvimento de software (30%), consultoria em TI (20%) e web design (11%). Com relação aos cargos mais requisitados pelas empresas, merecem destaque os de programador (40%), analista de sistemas (35%) e web designer (11%). Em Parnamirim, segundo pesquisa realizada em 2013 pelo Campus Parnamirim do IFRN para o Programa de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (CERTIFIC), cerca de 95% das empresas de TI existentes no município atuam no ramo de manutenção de equipamentos. A implantação do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet ajudará na formação de mão de obra qualificada para a criação de empresas nas áreas de desenvolvimento de software e redes de computadores, setores estes carentes no município de Parnamirim.

De acordo com dados do censo 2010 do IBGE, a população residente no município de Parnamirim foi de 202.456 habitantes, mas na estimativa calculada em 2013, a população cresceu para 229.414 habitantes. Pertencente à região metropolitana de Natal, Parnamirim vive um intenso crescimento econômico e principalmente imobiliário, se tornando uma verdadeira extensão de Natal. Parnamirim possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,766, considerado “alto desenvolvimento humano” pela ONU, ocupando a 274ª posição entre os municípios do Brasil, a 4ª posição no Nordeste e a

1ª posição no Rio Grande do Norte. Para se ter um parâmetro, a cidade de Natal possui um IDHM de 0,763, ocupando a 320ª posição nacional e a cidade que ocupa a primeira colocação é São Caetano do Sul (SP), com um IDHM de 0,862. As principais atividades econômicas do município são as de prestação de serviços e da indústria. O setor de prestação de serviços atualmente é a maior fonte geradora do PIB da cidade, rendendo R\$ 1.734.857,00 em 2011, segundo o IBGE. De acordo com o IBGE, em 2012 a cidade possuía 3.951 unidades locais, 3.814 empresas atuantes e 82.405 trabalhadores. Já a indústria é o segundo setor mais relevante para a economia do município, rendendo R\$ 515.263,00 em 2011, segundo o IBGE. Grande parte deste valor é oriundo do Distrito Industrial, instalado às margens da BR-101 e composto por várias empresas de diferentes ramos e portes.

Com relação à educação de nível superior, considerando a população com 25 anos ou mais, o censo do IBGE em 2010 apontou que 16,60% dos habitantes do município possuíam ensino superior completo. O município possui algumas instituições privadas de ensino superior, tais como a Faculdade União Americana (UNIAMERICANA), a Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia (FAMEC) e a Anhanguera. Entretanto, nenhuma delas oferece cursos na área de Informática. Assim, o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet será o primeiro da área de Informática a ser oferecido no município.

É importante observar que o amplo campo de atuação do Tecnólogo em Sistemas para Internet vem a atender a demanda por profissionais qualificados em tecnologia da informação não apenas em Parnamirim, mas em todos os municípios vizinhos, dentre os quais se destacam Macaíba, São José de Mipibu, São Gonçalo do Amarante e até mesmo Natal, apesar da capital já possuir inúmeros cursos na área de Informática. O egresso do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet estará apto a atuar no desenvolvimento de softwares, de interfaces e aplicativos, do comércio e do marketing eletrônicos, além de páginas e portais para Internet e Intranet. O profissional formado poderá atuar ainda na implantação, atualização, manutenção e segurança dos sistemas para Internet e na gerência e desenvolvimento de projetos de sistemas para a rede mundial de computadores, integrando conhecimentos, tais como, bancos de dados, algoritmos e programação, redes e sistemas distribuídos, computação móvel, dentre outros.

Por fim, é importante ressaltar que a oferta deste curso no âmbito do IFRN, já ofertado no Campus Currais Novos, vem somar junto aos cursos superiores de tecnologia da área de Informática já ofertados na instituição, a saber: Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores, o primeiro voltado à formação de analistas de sistemas e desenvolvedores de *software* e o segundo com foco específico na formação de profissionais aptos a atuar em diversos aspectos das redes de computadores, como projeto, administração, desenvolvimento de protocolos, dentre outros.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 2 apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do curso no Campus Parnamirim do IFRN, enquanto os quadros 3 a 7 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos. A função do Laboratório de Arquitetura de Computadores poderá ser executada nos Laboratórios de Informática e de Manutenção de Computadores.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet no Campus Parnamirim.

Qtde.	Espaço físico	Descrição
14	Sala de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia, oferecendo recursos de uma sala de audiovisual.
01	Sala de videoconferência	Com 45 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 160 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
02	Laboratório de Informática	Com 40 máquinas, softwares e projetor multimídia.
03	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Manutenção de Computadores	Com sete bancadas de trabalho, 20 computadores para manuseio nas aulas e projetor multimídia.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos.
01	Laboratório de Redes de Computadores	Com 20 máquinas, projetor multimídia, switch de 24 portas, sistemas operacionais <i>Windows</i> e <i>Linux</i> , alicates de crimpar e roteador <i>wireless</i> .
01	Laboratório de Eletricidade e Eletrônica	Equipado com quadro branco, projetor multimídia, e 10 bancadas compostas por: fonte de tensão, <i>protoboard</i> , multímetro, gerador de sinais e osciloscópio.

Quadro 3 – Equipamentos para os Laboratórios de Informática (tipo 1)

Laboratório: Informática		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		68,69	1,6	1
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
20	Computador do tipo desktop.			
01	Projetor Multimídia.			
20	Licença para o Sistema Operacional Windows 7.			
--	Softwares específicos para as disciplinas, tais como Microsoft Office, LibreOffice, VisuALG, CodeBlocks, Netbeans, Visual Studio, RAD Studio, Eclipse, Microsoft SQL Server, MySQL, VirtualBox, Astah, GIMP e Inkscape.			
--	Conectividade com a Internet			

Quadro 4 – Equipamentos para os Laboratórios de Informática (tipo 2)

Laboratório: Informática		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		81,70	1,6	1
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
40	Computador do tipo desktop.			
01	Projetor Multimídia.			
40	Licença para o Sistema Operacional Windows 7.			
--	Softwares específicos para as disciplinas, tais como Microsoft Office, LibreOffice, VisuALG, CodeBlocks, Netbeans, Visual Studio, RAD Studio, Eclipse, Microsoft SQL Server, MySQL, VirtualBox, Astah, GIMP e Inkscape.			
--	Conectividade com a Internet			

Quadro 5 – Equipamentos para o Laboratório de Manutenção de Computadores.

Laboratório: Redes de Computadores		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		58,79	1,6	1
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
07	Bancada de trabalho que comportam de quatro a seis alunos.			
20	Computador do tipo desktop para manuseio nas aulas.			
01	Projeter Multimídia.			
24	Monitor de LCD para aulas práticas.			
8	Estação de solda com controle de temperatura.			
12	Pulseira eletrostática.			
11	Kit de ferramentas.			
--	Peças e equipamentos avulsos: placas-mãe, drives de CD e DVD, discos rígidos, fontes chaveadas, impressoras, dentre outras.			

Quadro 6 – Equipamentos para o Laboratório de Redes de Computadores.

Laboratório: Redes de Computadores		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		58,79	1,6	1
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
20	Computadores do tipo desktop			
01	Projeter Multimídia			
05	Switch de 24 portas			
20	Sistemas operacionais Windows e Linux			
25	Alicates de Crimpar Conector Rj45 e Rj11 Com Catraca Testador de cabos RJ45, RJ 11			
01	Roteador wireless			
--	Conectividade com a Internet			

Quadro 7 – Equipamentos para o Laboratório de Eletrônica e Eletricidade.

Laboratório: Eletrônica e Eletricidade		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		58,69	1,6	1
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
10	Fontes de tensão DC ajustável de 0 - 30V			
16	Multímetros digitais com ampla faixa de medição			
16	Multímetros analógicos			
16	Osciloscópios digitais			
15	Gerador de sinais			
30	Matriz de contatos com 03 bornes			

6. BIBLIOTECA

O Quadro 8 detalha a descrição e o quantitativo de títulos da bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca do Campus Parnamirim atualmente para funcionamento do curso por disciplina. É importante destacar que os exemplares que possuem quantidade zero ou insuficiente já estão em processo de aquisição pela biblioteca, com prioridade imediata aos exemplares correspondentes ao primeiro ano do curso (1º e 2º períodos).

Quadro 8 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Bibliografia		Tipo B – básica C – complementar	Quant. disponível
1º PERÍODO			
LÍNGUA PORTUGUESA			
1	BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	B	10
2	SAVIOLI, F.P. e FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.	B	24
3	CAMARGO, T. N. de. Uso de Vírgula. Barueri: Monole, 2005. (Entender o português; 1).	C	5
4	FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	C	20
5	FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.	C	0
6	GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	C	0
MATEMÁTICA			
1	GERSTING, J. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação, 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	B	0
2	IEZZI, G.; HAZZAN S. Fundamentos de matemática elementar. v.5. 7 ed. São Paulo: Atual, 2004.	B	7
3	MELLO, J.L.P. (org). Matemática: construção e significado. Volume único ensino médio, São Paulo: moderna, 2005.	B	0
4	BARBANTI, L., MALACRIDA, S. A. Jr. Matemática superior: um primeiro curso de cálculo. São Paulo: pioneira, 1999.	C	0
5	DANTE, L. R. Matemática – Contexto e Aplicação. Volume único, São Paulo: Ática, 1999.	C	10
6	LIMA, E.L.et.al. A matemática do ensino médio. V.1, 3. Rio de Janeiro: Coleção do professor de matemática, 2001.	C	0
LÍNGUA INGLESA			
2	OLIVEIRA, Sara. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: UnB, 1998	B	0
3	ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português. Ao Livro Técnico, RIO DE JANEIRO, 1995.	C	0
4	SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina; BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.	C	0
ALGORITMOS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO			
1	LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução à Programação. Campus, 2002.	B	10
2	PREISS, B. R. Estrutura de Dados e Algoritmos. Campus, 2001.	B	0
3	FORBELLONE, L. V. e EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e Estruturas de Dados. Makron Books, 2005	B	1
4	MEDINA, M. e FERTIG, C. Algoritmos e Programação: Teoria e Prática. Novatec, 2005.	B	16
5	STROUSTRUP, B. A Linguagem de Programação C++. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.	C	0
6	CORMEN. Algoritmos: Teoria e Prática. São Paulo: Campus, 2002	C	5
7	SCHILDT, H. C Completo e Total, São Paulo: Makron Books	C	0
8	DEITEL. C++ Como Programar. 5 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.	C	3
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA			
1	CAIÇARA JR, C.; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos. Editora IBPEX, 2007	B	0
2	CAPRON, H. L. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, 2004.	B	13
3	ULBRICH H. C. Hackademia 2.0 – Conheça as Táticas do Universo H4CK3R. Editora Digerati, 2008	C	0
5	MANZANO, J. A. BROFFICE.ORG 2.0 - Guia Prático de Aplicação. Editora Érica, 2006	C	0
6	MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. Editora Érica, 2007	C	5
ELETRÔNICA DIGITAL			
1	IDOETA, I. V. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Érica.	B	23
2	TOCCI, R.J. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. PHB, 1994.	B	7
3	AZEVEDO JR, J. B. TTL/CMOS: Teoria e Aplicações em Circuitos Digitais, Vols. 1 e 2. São Paulo: Érica, 1984.	C	1 (v1) 1 (v2)
4	LOURENÇO, A. C. et al. Circuitos Digitais. São Paulo: Érica, 1997	C	8

REDES DE COMPUTADORES			
1	TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Campus, 2003.	B	6
2	SOARES, L. F., LEMOS, G. e COLCHER, S. Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. Campus	B	6
3	ROSS, K. e KUROSE, J. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5.ed, Addison Wesley, 2010	B	26
4	TORRES, G. Redes de Computadores. Axcel Books	C	8
5	COMER, D E. Redes de Computadores e Internet. Bookman	C	1
6	VASCONCELOS, Laércio. Como montar e configurar sua rede de PCs: rápido e fácil. Makron Books	C	0
2º PERÍODO			
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL			
1	STEWART, J. Cálculo. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005, v.2	B	0
2	LEITHOLD, L. O Cálculo com geometria analítica. Habra, 1994	B	0
3	BARBANTI, L. e MALACRIDA, S. A. Jr. Matemática superior: um primeiro curso de cálculo. São Paulo: pioneira, 1999	B	0
4	BOULOS, P. Pré-cálculo. São Paulo: Makron Books, 1999.	C	0
5	FLEMMING, D. BUSS, M. Cálculo A: funções, limite, derivada e integração. 5 ed. São Paulo: Makron, 1992	C	0
FILOSOFIA			
1	ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: Introdução ao Jogo e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2008.	B	0
2	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.	B	0
3	CHALMERS, Alan. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2006.	B	0
4	CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática: 1996.	C	0
5	GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Introdução à Filosofia. Barueri, SP: Manole, 2003.	C	0
6	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.	C	0
PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS			
1	BARNES, D. e KOLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009	B	8
2	CORNELL, G. e HORSTMANN, C. S. Core Java 2. Vol.1: fundamentos. Makron Books, 2000	B	0
3	SUN Microsystem: The Java Tutorial. Disponível em: http://java.sun.com/docs/books/tutorial	B	Disponível na Internet
4	DEITEL, H. M. e DEITEL, P. J. Java: como programar. Bookman, 2003	C	8
5	CORNELL, G. e HORSTMANN, C. S. Core Java 2. Vol.2: recursos avançados. Makron Books, 2000	C	0
6	ECKEL, B. Thinking in Java. 2 Ed. Prentice-Hall, 2000.	C	0
7	HORSTMANN, C. S. Padrões e Projeto Orientados a Objetos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007	C	0
AUTORIA WEB			
1	DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. e NIETO, T. R. Internet e World Wide Web: Como Programar. Bookman, 2003	B	0
2	NIELSEN, J. Projetando Websites. São Paulo: Campus	B	0
3	FLANAGAN, D. JavaScript: The Definitive Guide. O'Reilly, 2001	B	0
4	LAUER, D. A. e PENTAK, S. Design Basics. 5 ed. Wadsworth Pub. Co., 1999	C	0
5	MEYER, E. Cascading Style Sheets: The Definitive Guide. O'Reilly, 2000	C	0
6	MEYER, E. Eric Meyer on CSS: Mastering the Language of Web Design. New Riders, 2002	C	0
7	NIEDERST, J. Learning Web Design. O'Reilly, 2001	C	0
ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES			
1	WANDERLEY NETTO, E. B. Arquitetura de Computadores: a visão do software. CEFET-RN, 2005	B	3
2	STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. Prentice Hall, Quinta Edição, 2002	B	9
3	PATTERSON, David A. e HENNESSY, John L. Organização e projeto de computadores. LTC.	C	5

4	TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. Prentice Hall. 5 ed.	C	5
ESTRUTURAS DE DADOS			
1	EDELWEISS, N. e GALANTE, R. Estrutura de Dados. Volume 18 da Série Livros Didáticos Informática UFRGS. Bookman, 2009	B	0
2	PREISS, Bruno R. Estrutura de Dados e Algoritmos. Campus, 2001	B	0
3	CORMEN, Thomas H, et al. Algoritmos: Teoria e Prática, 2 ed, Campus, 2002	C	5
4	SZWARCFTTER, Luiz Jayme e MAKENZON, Lílian. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC, 1994.	C	0
APLICAÇÕES DE REDES DE COMPUTADORES			
1	TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Campus.	B	6
2	SOARES, Luiz F.; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. Campus.	B	6
3	ROSS, Keith; KUROSE, James. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem. Addison Wesley.	B	26
4	TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. Axcel Books.	C	8
5	COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Bookman.	C	0
3º PERÍODO			
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO			
1	LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. Metodologia científica. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2004	B	12
2	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002	B	0
3	ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2005	C	0
4	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002	C	0
5	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002	C	0
6	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002	C	0
7	CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ed. Ática. 1995	C	0
8	GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas da pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999	C	0
9	LAVILLE, C. e J. D. O nascimento do saber científico. In: A construção do saber: manual de metodologia e pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999	C	0
SOCIOLOGIA DO TRABALHO			
1	ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2003.	B	0
2	CASTELLS, M. A sociedade em rede. v. I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.	B	0
3	GIDDENS, A. Sociologia. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.	B	0
4	POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2002.	B	0
5	ALBORNÓZ, S. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1997.	C	0
6	ANTUNES, R. (Org.) A dialética do trabalho. Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão popular, 2004.	C	0
7	ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2000.	C	3
8	ANTUNES, R. BRAGA, R. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.	C	0
9	CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. Dicionário de trabalho e tecnologia. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.	C	0
10	DOWBOR, L. O que acontece com o trabalho? São Paulo: SENAC, 2002.	C	0
11	DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	C	0
12	FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. de S. (Orgs) Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: LTC, 2004.	C	0
13	HIRATA, H. (Org.) Sobre o Modelo Japonês: automatização, novas formas de organização e relações de trabalho. São Paulo: EDUSP, 1993.	C	0
14	MARX, K. Manifesto do Partido Comunista. URSS: Edições Progresso, 1987.	C	2
15	MARX, K. O capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.	C	0
16	MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004.	C	5
17	OFFE, C. Trabalho e Sociedade: Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da "Sociedade do Trabalho". Rio de	C	0

	Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.		
18	POCHMANN, M.; AMORIM, R. Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.	C	0
19	RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. Sociologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.	C	0
20	RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.	C	5
21	RIFKIN, J. A era do acesso. São Paulo: Makron Books, 2000.	C	0
22	RIFKIN, J. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 2004.	C	0
23	SALAMA, P. Pobreza e exploração do trabalho na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2002.	C	0
24	SASSEN, S. Sociologia da Globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010.	C	0
25	TAUILE, J. R. Para (re)construir o Brasil contemporâneo: trabalho, tecnologia e acumulação. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.	C	0
BANCO DE DADOS I			
1	SILBERSCHATZ, ABRAHAM, KORTH, HENRY e SUDARSHAN. Sistema de Banco de Dados. 1ª Edição. Campus, 2006.	B	5
2	HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Série de Livros Didáticos. 4ª Edição. Instituto de Informática da UFRGS. Sagra Luzzatto, 2001	B	14
3	ELMASRI, R. e NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. 4ª Edição. Addison Wesley, 2004	B	0
4	DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 7ª edição. Campus, Rio de Janeiro, 2000	C	8
PROGRAMAÇÃO WEB I			
1	SZOLKOWSKI, M. e TODD, N. Javasever Pages: Guia do Desenvolvedor. Campus, 2003	B	0
2	DEITEL, H. M. e DEITEL, P. J. Java: Como Programar. Bookman, 2002	B	8
3	BROGDEN, B. Desenvolvendo E-Commerce com Java, XML e JSP. Makron Books, 2002	B	0
4	CORNELL, G. e HORSTMANN, C. S. Core Java 2. Vol. 1: Fundamentos. Makron Books, 2000	C	0
5	CORNELL, G. e HORSTMANN, C. S. Core Java 2. Vol. 2: Recursos Avançados. Makron Books, 2000	C	0
ANÁLISE E PROJETO ORIENTADOS A OBJETOS			
1	LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e Projetos Orientados a Objetos. Bookman, 2000	B	8
2	FOWLER, Martin; SCOTT, Kendall. UML Essencial. São Paulo: Bookman, 2005	B	20
3	REZENDE Denis Alcides, Engenharia de Software e Sistemas de Informação (3ª edição). Brasport, 2005	C	0
4	PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. Makron Books, 1995	C	6
5	FLIORINI, Soeli T. Engenharia de Software com CMM. Brasport, 2001.	C	0
6	ROCHA, Ana Regina C. Qualidade de Software. Prentice Hall, 2001	C	0
7	BOOCH, Grady; JACOBSON, Ivar e RUMBAUCH, James. UML: Guia do Usuário. Campus, 2000.	C	5
8	GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. Makron Books, 2000	C	0
SISTEMAS OPERACIONAIS			
1	TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. Prentice Hall, 2004.	B	0
2	SILBERSCHATZ, A. et al. Sistemas Operacionais - Conceitos. Prentice Hall, 2000	B	1
3	OLIVEIRA, R. S. et al. Sistemas Operacionais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001	B	0
PROGRAMAÇÃO EM AMBIENTE DE REDES			
1	GOTTFRIED, B. S. e PARRA, A. B. C. da Costa. Programando em C. Makron Books	B	0
2	STEVENS, R. W. Programação de rede UNIX: API para soquetes de rede. Bookman	B	15
3	FOROUZAN, B. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Bookman	B	0
4	COMER, D. E. e LIMA, A. S. Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. Bookman	C	0
5	ROSS, Keith; KUROSE, J. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem. Addison Wesley	C	26
4º PERÍODO			

BANCO DE DADOS II			
1	ELMASRI, RAMEZ e NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. 6ª Edição. Pearson Education, 2011	B	0
2	SILBERSCHATZ, ABRAHAM, KORTH, HENRY e SUDARSHAN. Sistema de Banco de Dados. 1ª Edição. Campus, 2006	B	5
3	HEUSER e ALBERTO, C. Projeto de Banco de Dados. 6ª Edição. Bookman, 2009	B	14
4	DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 1ª Edição. Campus, 2004	C	8
5	HOTEK e MIKE. Microsoft SQL Server 2008 – Passo a Passo. 1ª Edição. Bookman, 2010	C	0
6	LINSENBARDT e MARK. SQL Server 7 Administration. McGraw-Hill, 2000	C	0
7	MACHADO; RODRIGUES. Tecnologia e Projeto de Data Warehouse. 4ª Edição. ÉRICA, 2008	C	0
8	KIMBALL e RALPH. DATA WAREHOUSE LIFECYCLE TOOLKIT. 1ª Edição. JOHN WILEY, 2008	C	0
9	CARVALHO e ALFREDO VIDAL. Datamining: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração. Moderna, 2005	C	0
10	MARTINSSON e TOBIAS. Desenvolvendo XML e WMI para o Microsoft SQL Server 2000. Makron, 2002	C	0
PROGRAMAÇÃO WEB II			
1	GOMES, Yuri Marx P. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e Netbeans 6. Ciência Moderna, 2008	B	0
2	GEARY, David. Core JavaServer Faces, Alta Books, 2005	B	0
3	BAUER, Cristian. Java Persistence com Hibernate. Ciência Moderna, 2007	B	0
4	SZOLKOWSKI, Mark; TODD, Nick. Javasever Pages: Guia do Desenvolvedor. Campus, 2003.	C	0
5	BRODGEN, Bill. Desenvolvendo E-commerce com Java, XML e JSP. Makron Books, 2002	C	0
PROCESSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS			
1	SCOTT, K. O Processo Unificado Explicado. Bookman, 2003	B	0
2	SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. Addison Wesley, 2003	B	8
3	ROCHA, Ana Regina. C. Qualidade de Software. Prentice Hall, 2001	B	0
4	BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUCH, J. UML: Guia do Usuário. Campus, 2000.	C	5
5	FLIORINI, Soeli T. Engenharia de Software com CMM. Brasport, 2001.	C	0
6	GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. Makron Books, 2000	C	0
SISTEMAS DISTRIBUÍDOS			
1	TANEMBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos. Livros Técnicos e Científicos	B	9
2	TEIXEIRA, José Helvécio. et al. Do Mainframe Para a Computação Distribuída - Simplificando a Transição. Infobook.	B	0
3	GOTTFRIED, Byron S. e PARRA, Ana B. C. da Costa. Programando em C. Makron Books	B	0
4	STEVENS, Richard W. Programação de rede UNIX: API para soquetes de rede. Bookman.	C	15
5	FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Bookman.	C	0
6	ROSS, Keith; KUROSE, James. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem. Addison Wesley.	C	26
ENGENHARIA DE SOFTWARE			
1	PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6 ed. Bookman, 2006	B	6
2	SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. Addison Wesley, 2003	B	8
3	REZENDE Denis Alcides, Engenharia de Software e Sistemas de Informação (3ª edição). Brasport, 2005	C	0
5º PERÍODO			
DESENVOLVIMENTO COM FERRAMENTAS RAD			
1	CANTU, M. Dominando o Delphi 2007 A Bíblia. São Paulo: Prentice Hall, 2003.	B	0
2	CANTU, M. Delphi XE Handbook. Prentice Hall, 2011.	C	0
3	BOOTH, Joseph D. Delphi Client/Server, Developer's Guide, 1997 .	C	0
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS CORPORATIVOS			
1	BURKE, Bill, MONSON, Richard. Enterprise JavaBeans 3.0. 5 ed., Prentice-Hall, 2007.	B	0

2	ARMSTRONG, Eric, et al. J2EE Tutorial. Sun Microsystems, 2003. Disponível em: http://java.sun.com/j2ee/learning/tutorial	C	Disponível na Internet
3	DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. Bookman, 2003	C	8
4	CORNELL, Gary; HORSTMANN, Cay S. Core Java 2. Vol.1: fundamentos. Makron Books, 2000	C	0
REDES SEM FIO			
1	SHARMAN, C. Aplicações comerciais na Internet sem fio: Wireless Technology. Makron Books.	B	0
2	DORNAN, A. Wireless Communications - O guia essencial da comunicação sem fio. Campus	B	0
3	EDWARDS, John; ROGERS, Gary. An Introduction to Wireless Technology. Prentice-Hall.	C	0
4	KUROSE, James F., ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. Addison Wesley	C	26
GERÊNCIA E CONFIGURAÇÃO DE SERVIÇOS INTERNET			
1	GOTTFRIED, B. S.; PARRA, A. B. C. da C. Programando em C. São Paulo: Makron Books.	B	0
2	MINASI, Mark et tal. Dominando o Windows Server 2003 – a bíblia. Person	B	0
3	LIMA, João Paulo. Administração de Redes Linux. Terra.	B	0
4	MORIMOTO, Carlos E. Redes e Servidores Linux - Guia Prático. Sulina	B	0
5	NEMETH, Evi et al. Manual completo do Linux. Makron Books.	C	8
6	BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano de. Windows Server 2008 – Curso completo. Nova terra	C	0
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO			
1	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2004	B	0
2	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004	B	0
3	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2005	B	9
4	BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2003	C	0
5	DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999	C	0
6	DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999	C	1
7	FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, 2000	C	0
8	FERREIRA, Ademir Antonio. Et al. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1997.	C	5
6º PERÍODO			
COMÉRCIO ELETRÔNICO			
1	ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação. 5. ed. São Paulo: Atlas	B	0
2	ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio Eletrônico. São Paulo: Atlas, 2002.	B	0
3	FRANCO Jr., Carlos F. e-Bunisses: Internet, Tecnologia e Sistemas de Informação. 3. ed. São Paulo: Atlas	C	0
4	MEIRA Jr, Wagner; MURTA, Cristina, CAMPOS, Sergio. Sistemas de Comércio Eletrônico. São Paulo: Campus, 2002	C	0
TECNOLOGIAS DE BANCO DE DADOS			
1	ELMASRI, R; NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. 6ª Edição. Pearson, 2011.	B	0
2	SILBERSCHATZ, ABRAHAM, KORTH, HENRY e SUDARSHAN. Sistema de Banco de Dados. 1ª Edição. Campus, 2006	B	5
3	HOTEK e MIKE. Microsoft SQL Server 2008 – Passo a Passo, 1º Edição. Bookman, 2010.	B	0
4	HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. Série de Livros Didáticos. 4ª Edição. Instituto de Informática da UFRGS. Sagra Luzzatto, 2001	C	15
5	DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 7ª edição. Campus, Rio de Janeiro, 2000	C	8
6	MACHADO; RODRIGUES. Tecnologia e Projeto de Data Warehouse. 4ª Edição. ÉRICA, 2008	C	0

7	CARVALHO e ALFREDO VIDAL. Datamining: a mineração de dados no marketing, medicina, economia, engenharia e administração. Moderna, 2005.	C	0
SEGURANÇA E PRESERVAÇÃO DE DADOS			
1	TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. Campus	B	6
2	STALLINGS, Willian. Cryptography and Network Security. Prentice Hall.	B	0
3	LOCKHART, Andrew. Network Security Hacks. O'Reilly	B	0
4	SEMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação. Campus	C	0
5	MARTINS, Jose Carlos C. Gestão de Projetos de Segurança da Informação. Brasport	C	0
PROGRAMAÇÃO DE TECNOLOGIAS MÓVEIS E SEM FIO			
1	SHARMAN, C. Aplicações comerciais na Internet sem fio: Wireless Technology. Makron Books.	B	0
2	DORNAN, A. Wireless Communications - O guia essencial da comunicação sem fio. Campus	B	0
3	COMER, Douglas E. e LIMA, Álvaro S. Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. Bookman	C	1
4	ROSS, Keith; KUROSE, James. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem. Addison Wesley	C	0

7. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 9 e 10 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, disponíveis para o funcionamento do curso no Campus Parnamirim.

Quadro 9 – Pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet no Campus Parnamirim.

Nome	Matrícula	Regime	Titulação	Graduação
Álvaro Hermano da Silva	2664007	DE	Especialização	Sistemas de Informação
André Gustavo Duarte de Almeida	1577655	DE	Mestrado	Ciência da Computação
Bruno Emerson Gurgel Gomes	1582311	DE	Doutorado	Ciência da Computação
Demóstenes Santos de Sena	1524374	DE	Mestrado	Ciência da Computação
Fábio Augusto Procópio de Paiva	1724013	DE	Mestrado	Sistemas de Informação
Givanaldo Rocha de Souza	1551933	DE	Doutorado	Engenharia de Computação
João Maria Araújo do Nascimento	1724026	DE	Mestrado	Engenharia de Computação
Marcelo Varela de Souza	2568288	DE	Especialização	Sistemas de Informação
Valério Gutemberg de Medeiros Junior	1724019	DE	Mestrado	Ciência da Computação
Deborah Vieira de Alencar Maia	2567833	DE	Especialização	Tecnologia em Informática
Jurandy Martins Soares Junior	1577142	DE	Mestrado	Ciência da Computação
Rodrigo Siqueira Martins	1723808	DE	Mestrado	Engenharia de Computação
Tadeu Ferreira Oliveira	2780796	DE	Mestrado	Ciência da Computação
Filipe Campos de Alcântara Lins	1918384	DE	Mestrado	Engenharia Elétrica
Zulmar Jofli dos Santos Junior	1815949	DE	Mestrado	Engenharia Elétrica
Christian Cesar de Azevedo	3640548	DE	Doutorado	Engenharia Elétrica
Filipe de Oliveira Quintaes	1638322	DE	Doutorado	Engenharia Elétrica
Gustavo Fontoura de Souza	2377314	DE	Mestrado	Engenharia Elétrica
Paulo Vitor Silva	2691107	DE	Mestrado	Engenharia Elétrica
Carlos Eduardo de Lima Duarte	1456703	DE	Mestrado	Matemática
Frank Victor Amorim	1626800	DE	Mestrado	Matemática
Jose Everaldo Pereira	2375965	DE	Doutorado	Matemática
Valdemiro Severiano Junior	2476049	DE	Mestrado	Matemática
Arlindo Lopes Barbosa	277354	DE	Doutorado	Letras (Português)
Carlos Alberto de Negreiro	1455936	DE	Mestrado	Letras (Português)
Maria Aparecida da Silva Fernandes Trindade	1722650	DE	Doutorado	Letras (Português)
Marta Helena Feitosa Silva	2635715	DE	Especialização	Letras (Português)
Antonio Henrique Nepomuceno Coelho	2503681	DE	Especialização	Letras (Inglês)
Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva	2636332	DE	Especialização	Letras (Inglês)
Glenda Michelle Marques Fonseca Ferreira Dantas	1937483	DE	Mestrado	Administração
Antonio Andre Alves	2577174	DE	Doutorado	Filosofia

Lucia de Fatima Vieira da Costa	2476638	DE	Mestrado	Ciências Sociais
---------------------------------	---------	----	----------	------------------

Quadro 10 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet no Campus Parnamirim.

Nome	Matrícula	Regime	Cargo	Nível
Alex de Alencar Cardoso do Nascimento	1583880	40h	Assistente em Administração	Médio
Ana Paula Borba Costa	1853233	40h	Assistente em Administração	Médio
Eduardo Chaves de Sousa	1878650	40h	Auxiliar em Administração	Médio
Juliana Rangel Barboza	1545062	40h	Administrador	Superior
Ismael Felix Coutinho Neto	1549286	40h	Administrador	Superior
Marise Lemos Ribeiro	1637417	40h	Bibliotecário	Superior
Cícero Filho Tavares	2654613	40h	Bibliotecário	Superior
Ticiania Patrícia da Silveira Cunha	1672910	40h	Pedagoga	Superior
Iaponira da Silva Rodrigues	1641748	40h	Pedagoga	Superior
Fabiana Teixeira Marcelino	1577771	40h	Psicóloga	Superior
Joelma Lucena de Oliveira Silva	1672917	40h	Assistente Social	Superior
Michelle Pinheiro Carvalho de Assis	1639910	40h	Programadora Visual	Superior
Eliel Assunção	1674218	40h	Técnico de Laboratório em Sistemas de Computação	Médio
Honore Vicente Cesário	2081781	40h	Técnico de Tecnologia da Informação	Médio
Sandro Alves Pereira	2042783	40h	Técnico de Laboratório (Coordenador)	Médio

8. PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

Os Quadros 11 e 12 apresentam, respectivamente, o total da carga horária por grupo e a média de carga horária por professor de cada grupo, considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no Campus Parnamirim, incluído o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Quadro 11 – Previsão de carga horária por grupo para o desenvolvimento dos cursos do Campus Parnamirim.

Grupo	Períodos letivos					
	2014	2015		2016		2017
	.2	.1	.2	.1	.2	.1
Sistemas de Informação	56	80	86	98	98	110
Redes de Computadores	48	58	60	62	68	70
Manutenção de Computadores	8	12	8	12	8	12
Eletroeletrônica	52	60	66	70	72	70
Matemática / Cálculo	52	56	52	56	52	56
Língua Portuguesa / Literatura	48	52	56	52	56	52
Língua Inglesa	26	28	32	28	32	28
Administração	2	6	6	12	12	12
Filosofia	8	18	12	18	12	18
Sociologia	18	14	20	14	20	14
Total	318	384	398	422	430	442

Quadro 12 – Média de carga horária por professor de cada grupo para o desenvolvimento dos cursos do Campus Parnamirim.

Grupo	Períodos letivos					
	2014	2015		2016		2017
	.2	.1	.2	.1	.2	.1
Sistemas de Informação	6	9	10	11	11	12
Redes de Computadores	8	10	10	10	11	12
Manutenção de Computadores	4	6	4	6	4	6
Eletroeletrônica	9	10	11	12	12	12
Matemática / Cálculo	13	14	13	14	13	14
Língua Portuguesa / Literatura	12	13	14	13	14	13
Língua Inglesa	13	14	16	14	16	14
Administração	2	6	6	12	12	12
Filosofia	8	18	12	18	12	18
Sociologia	18	14	20	14	20	14
Total	93	114	116	124	125	127

9. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 13 a seguir apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo Campus, incluído o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Quadro 13 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL	SIM/NAO	OBSERVAÇÃO DO CAMPUS
<p>1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)</p> <p>A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?</p>	Sim	O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis no. 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos legais correlatos. O Campus está estruturando a formação do NEABI, para atender não somente ao curso de Tecnologia de Sistemas para Internet, mas todos os cursos oferecidos.
<p>2 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)</p> <p>O Campus apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?</p>	Sim	Desde a concepção do Campus, passando pela sua construção, os projetos arquitetônicos foram pensados na inclusão de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Além das questões estruturais, o Campus articula a formação do NAPNE (Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas) que subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais,

		limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.
3 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?	Sim	Os debates sobre aspectos relacionados a educação ambiental serão realizados através de seminários e eventos extracurriculares. Durante a Semana de Ciência e Tecnologia, diversos debates e trabalhos com temática ambiental são realizados, possibilitando ao aluno do curso de Tecnologia de Sistemas para Internet conhecer e se aprofundar nos temas relacionados a educação ambiental.